

LYCOPHYTA E MONILOPHYTA DA RPPN "KLAGESI" MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DO TAUÁ, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Rosilene dos Santos Tavares¹

Márcio Roberto Pietrobon²

Estão sendo desenvolvidos estudos florísticos e taxonômicos sobre as licófitas e monilófitas ocorrentes nos vários ecossistemas do estado do Pará. No que se refere à região Norte, são poucos os trabalhos que tratam exclusivamente sobre esses grupos. Desta forma, o presente estudo apresenta uma lista de espécies de Lycophyta e Monilophyta ocorrentes na RPPN "Klagesi", município de Santo Antônio do Tauá, estado do Pará. A área estudada situa-se no nordeste paraense, margem da Rodovia PA 140, Km 15; abrange cerca de 23 ha, entre as coordenadas geográficas 01°00' S - 48°00' W e 01°20' S - 48°20' W. O clima da região é descrito como tropical chuvoso, permanentemente quente e úmido. A precipitação pluviométrica anual está em torno de 2350 mm e temperatura média anual varia em torno de 25°C e a umidade relativa do ar oscila em torno de 85%. A cobertura vegetal é composta por floresta secundária de terra firme em processo sucessional há mais de 50 anos. A coleta foi realizada segundo as técnicas usuais para plantas vasculares e a identificação dos exemplares coletados foi baseada na literatura especializada. O material testemunho foi depositado no Herbário MG do Museu Paraense Emílio Goeldi. A área está representada por 28 espécies, 14 gêneros e 13 famílias, das quais as mais representativas foram Hymenophyllaceae e Pteridaceae com seis espécies. Quanto ao padrão de distribuição geográfica, 15 espécies são americanas, 13 espécies são sul-americanas, 1 espécie circum-antártica e 1 espécie pacífica. Algumas espécies encontradas como *Trichomanes kapplerianum* J. M. Sturm, *T. pinnatinervium* Jenman, *T. punctatum* Poir. ssp *labiatum* (Jenman) Wess. Boer, *Cyathea surinamensis* (Miq.) Domin e *Danaea simplicifolia* Rudge são poucos representadas nos herbários da Região Norte, mostrando a importância dos estudos sobre as espécies de licófitas e monilófitas para a Região.

Palavras-chave: Pteridófitas. Pará. Floresta amazônica.

¹ Bolsista (PIBIC/CNPq); curso de Licenciatura em Biologia/CEFET.

² Pesquisador da Coordenação de Botânica/MPEG.